Índice

Dados da Empresa	
Composição do Capital	1
DFs Individuais	
Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	7
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
DFs Consolidadas	
Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	15
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	16
Demonstração de Valor Adicionado	17
Comentário do Desempenho	18
Notas Explicativas	24
Pareceres e Declarações	
Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	34
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	36
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	37

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2017	
Do Capital Integralizado		
Ordinárias	20.898	
Preferenciais	0	
Total	20.898	
Em Tesouraria		
Ordinárias	0	
Preferenciais	0	
Total	0	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	3.102	587
1.01	Ativo Circulante	1.632	577
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.387	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	245	564
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	245	564
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	13
1.01.08.03	Outros	0	13
1.02	Ativo Não Circulante	1.470	10
1.02.02	Investimentos	1.470	10
1.02.02.01	Participações Societárias	1.470	10
1.02.02.01.0	2 Participações em Controladas	1.470	10

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	3.102	587
2.01	Passivo Circulante	220	44
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	0	27
2.01.03	Obrigações Fiscais	220	17
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	220	17
2.01.03.01.0	1 Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	220	17
2.02	Passivo Não Circulante	8.772	8.674
2.02.02	Outras Obrigações	8.772	8.674
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.772	8.674
2.02.02.01.0	3 Débitos com Controladores	8.772	8.674
2.03	Patrimônio Líquido	-5.890	-8.131
2.03.01	Capital Social Realizado	235.691	235.691
2.03.05	Lucros/Preiuízos Acumulados	-241.581	-243.822

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.381	566	-87	-272
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-79	-246	-83	-251
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-648	-4	-21
3.04.05.01	Despesas Tributárias	0	-648	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.460	1.460	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.381	566	-87	-272
3.06	Resultado Financeiro	0	1.896	37	205
3.06.01	Receitas Financeiras	1.836	5.305	37	205
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.836	-3.409	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.381	2.462	-50	-67
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	25	-220	0	0
3.08.01	Corrente	25	-220	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.406	2.242	-50	-67
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.406	2.242	-50	-67
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,06728	0,10728	-0,00239	-0,00321

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	1.406	2.242	-50	-67
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.406	2.242	-50	-67

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.289	-340
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	782	-67
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	507	-273
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-10
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	98	350
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.387	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.387	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	235.691	0	0	-243.822	0	-8.131
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	235.691	0	0	-243.822	0	-8.131
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.241	0	2.241
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.241	0	2.241
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	235.691	0	0	-241.581	0	-5.890

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	235.691	0	0	-243.676	0	-7.985
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	235.691	0	0	-243.676	0	-7.985
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-67	0	-67
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-67	0	-67
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	235.691	0	0	-243.743	0	-8.052

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.114	-272
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-582	-272
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-532	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.114	-272
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.114	-272
7.06	VIr Adicionado Recebido em Transferência	3.356	205
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.460	0
7.06.02	Receitas Financeiras	5.305	205
7.06.03	Outros	-3.409	0
7.06.03.01	Despesas Financeiras	-3.409	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.242	-67
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.242	-67
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.242	-67
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.242	-67

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	3.344	587
1.01	Ativo Circulante	3.344	587
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.099	10
1.01.06	Tributos a Recuperar	245	564
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	245	564
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	13
1.01.08.03	Outros	0	13

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	3.344	587
2.01	Passivo Circulante	462	44
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	0	24
2.01.03	Obrigações Fiscais	462	20
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	462	20
2.01.03.01.0	1 Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	462	20
2.02	Passivo Não Circulante	8.772	8.674
2.02.02	Outras Obrigações	8.772	8.674
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.772	8.674
2.02.02.01.0	3 Débitos com Controladores	8.772	8.674
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-5.890	-8.131
2.03.01	Capital Social Realizado	235.691	235.691
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-241.581	-243.822

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-141	-956	-87	-272
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-79	-246	-83	-251
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-62	-710	-4	-21
3.04.05.01	Despesas Tributárias	-62	-710	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-141	-956	-87	-272
3.06	Resultado Financeiro	1.701	3.597	37	205
3.06.01	Receitas Financeiras	3.537	7.006	37	205
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.836	-3.409	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.560	2.641	-50	-67
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-154	-399	0	0
3.08.01	Corrente	-154	-399	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.406	2.242	-50	-67
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.406	2.242	-50	-67
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.406	2.242	-50	-67
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,06728	0,10728	-0,00239	-0,00321

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.406	2.242	-50	-67
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.406	2.242	-50	-67
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	934	1.489	-33	-44
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	472	753	-17	-23

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.991	-340
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.242	-67
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	749	-273
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	98	350
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.089	10
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.099	10

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	235.691	0	0	-243.822	0	-8.131	0	-8.131
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	235.691	0	0	-243.822	0	-8.131	0	-8.131
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.241	0	2.241	0	2.241
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.241	0	2.241	0	2.241
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	235.691	0	0	-241.581	0	-5.890	0	-5.890

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	235.691	0	0	-243.676	0	-7.985	0	-7.985
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	235.691	0	0	-243.676	0	-7.985	0	-7.985
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-67	0	-67	0	-67
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-67	0	-67	0	-67
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	235.691	0	0	-243.743	0	-8.052	0	-8.052

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.355	-272
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-823	-272
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-532	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.355	-272
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.355	-272
7.06	VIr Adicionado Recebido em Transferência	3.597	205
7.06.02	Receitas Financeiras	7.006	205
7.06.03	Outros	-3.409	0
7.06.03.01	Despesas Financeiras	-3.409	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.242	-67
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.242	-67
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.242	-67
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.242	-67

Sobre os resultados

Estamos muito satisfeitos com a evolução e desempenho econômico da companhia. Há 6 meses atrás a companhia não possuía caixa, receita e operação. Não lembro nenhum precedente na história de mercado de capitais no Brasil onde tenha acontecido algo similar a isso. Atingimos satisfatoriamente a meta de R\$ 7 milhões de receita no primeiro semestre operacional. Mesmo com um mercado mais agitado, continuamos crescendo e fazendo prevalecer nosso modelo. Para muitos *traders* independentes de mercado, e até algumas grandes tesourarias e fundos de hedge, foi um trimestre de muita dificuldade.

O EBITDA da Companhia atingiu algo próximo de R\$ 1,7 milhões no trimestre e já temos a construção em apenas seis meses de R\$ 3,5 milhões, uma marca excepcional mostrando que a Companhia trabalha ajustada com seus custos fixos.

O lucro líquido do 3º tri foi de quase R\$ 1,5 milhões, o que nos credencia a grande margem líquida das Companhias listadas, agora nossa meta é escalabilidade do negócio. Estamos trabalhando muito forte em cima disso. Desde a ativação da companhia já atingimos um lucro líquido R\$ 2,3 milhões, que poderia ser maior, de R\$ 2,8 milhões caso não fossem as baixas não recorrentes do ativo tributário.

Vemos imenso potencial de crescimento nos resultados, e estamos trabalhando dia e noite em nosso plano de expansão de longo prazo.

Sobre a área educacional

A Companhia vem fazendo grandes investimentos para melhorar seu modelo educacional e atrair mais *traders* para o treinamento, no trimestre foram gastos quase R\$ 400 mil em implementações de plataformas, pesquisas e material educacional. Esse treinamento teve imediatamente um impacto muito positivo levando os *traders* a uma melhor *performance* e atraindo pessoas mais preparadas para operar o capital da companhia. Acreditamos que investir em educação é o melhor caminho para a companhia crescer e se desenvolver no longo prazo.

Estamos muito animados com os resultados e histórias de superação e vitória dos traders da nossa mesa.

Ativo fiscal diferido e prejuízo fiscal

A empresa possui em 31 de dezembro de 2016, saldos de prejuízos fiscais a compensar e base negativa de contribuição social, no montante de R\$ 59.167 e R\$ 69.228, respectivamente.

Em conformidade com a legislação em vigor, as Declarações de imposto de renda e SPED FISCAL correspondentes aos cinco últimos anos estão sujeitos à revisão e a eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais. Demais impostos e contribuições estão sujeitas as revisões similares, por prazos prescricionais variáveis.

A administração da Companhia optou pelo não lançamento do ativo diferido pelos motivos expressos abaixo:

1- A Companhia ainda está em fase inicial das suas atividades, portanto é prematuro e complexo qualquer tipo projeção de resultados que justifiquem a alocação desse ativo;

PÁGINA: 18 de 37

2- A Companhia tem atuado com máxima transparência e busca manter um balanço operacional de fácil entendimento;

O não lançamento não significa perda de direito ou irregularidade por parte da Companhia.

Abaixo maiores explicações sobre ativo fiscal diferido:

"O ativo fiscal diferido decorrente de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social deve ser reconhecido, total ou parcialmente, desde que a entidade tenha histórico de rentabilidade, acompanhado da expectativa fundamentada dessa rentabilidade por prazo que considere o limite máximo de compensação permitido pela legislação.

Deve-se reconhecer o ativo fiscal diferido com relação a prejuízos fiscais à medida que for provável que no futuro haverá lucro tributável suficiente para compensar esses prejuízos.

A avaliação dessa situação é de responsabilidade da administração da entidade e requer julgamento das evidências existentes. A ocorrência de prejuízos recorrentes constitui uma dúvida sobre a recuperabilidade do ativo diferido. Precisa ser claramente entendida a vinculação entre o reconhecimento de ativo fiscal diferido e a avaliação da continuidade operacional da entidade efetuada para a aplicação de princípios contábeis aplicáveis a entidades em liquidação.

Certamente, a existência de dúvidas quanto à continuidade operacional demonstra que não é procedente o lançamento contábil dos ativos fiscais diferidos. Por outro lado, apesar de não existir dúvida sobre continuidade, poderão existir circunstâncias em que não seja procedente o registro do ativo fiscal diferido.

Portanto nesse momento a Companhia não vê a necessidade de tais reconhecimentos, o que não gera prejuízos a Companhia nem perda de direito.

OPERACIONALIZAÇÃO DA COMPANHIA

Atualmente atua com atividades de publicações de material educacional e gestão de capital próprio (mesa proprietária e/ou tesouraria).

As operações da Companhia tem como principal objetivo o investimento em títulos da dívida pública e privado e operações de daytrade no mercado financeiro, assim como a participação em empresas de proptraders no Brasil e no Exterior na qualidade de sócio quotista ou acionista.

MESA DE TRADING

Os controladores da ATOM estão no ramo de mesa proprietária (proptrading) desde 2013.

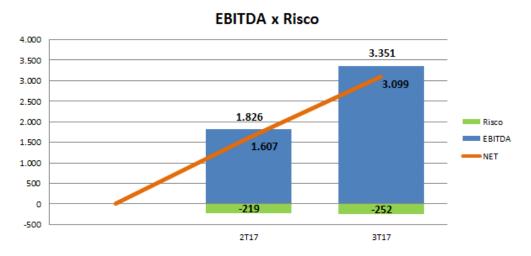
A mesa de operações da ATOM encerrou o terceiro trimestre com uma equipe de 70 profissionais, destes, alguns estão cadastrados desde o início deste projeto, a mais de quatro anos. Ainda temos em processo de treinamento e qualificação 258 *traders* participando do preparatório, última etapa de avaliação para que possam receber o capital da Companhia.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Capital de Risco x Capital gerado

Através de capital próprio a Companhia atua ativamente no mercado financeiro buscando as melhores oportunidades, sejam elas em operações de *daytrade* ou outras operações estruturadas que possam trazer rentabilidade de forma arrojada. A Companhia conta com uma gestão agressiva de caixa, mas com amplo controle de risco capaz de mitigar e minimizar as possíveis perdas.

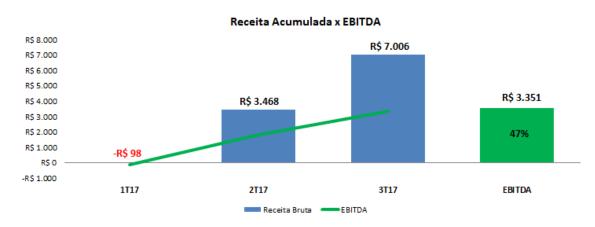
O gráfico abaixo demonstra a comparação do EBITDA gerado pela Companhia, comparado ao risco máximo da mesa de trading, ou seja, no mês de Setembro, por exemplo, caso todos os *traders* da mesa atingissem a perda máxima de suas contas, o valor total de perda da Companhia seria R\$252 mil.



EBITDA (Geração Bruta de Caixa)

O EBITDA, que representa a geração operacional de caixa da Companhia, fechou o terceiro trimestre com o equivalente a R\$ 1.729 mil, contra R\$ 1.826 mil do trimestre anterior.

Este resultado consolidado do trimestre representa 47% da receita bruta do período, e o gráfico abaixo mostra a evolução do caixa da Companhia comparado com a receita bruta.



Caixa líquido de dívidas

Com a ativação da Companhia neste trimestre e a transferência das operações pela controladora, todo o caixa gerado é líquido de dívidas, pois atualmente a Companhia não possui dívidas contratadas para o desenvolvimento das suas atividades.

PLANOS DE EXPANSÃO

Em Janeiro de 2017, a Companhia iniciou a abertura de escritórios no Brasil e no exterior com o propósito de:

- 1- Reforçar a divulgação e conhecimento a respeito da atividade (mesa proprietária) amplamente difundida no mercado americano;
- 2- Ampliar o acesso a formação de *traders* em todas as regiões do país e do exterior;
- 3- Reforçar a marca da Companhia.

Todo custo em relação a montagem e manutenção dos espaços cabendo a cada representante, não gerando nenhum custo a Companhia.

Atualmente a Companhia possui 15 Espaços Atom prontos e operando, sendo 14 (quatorze) no território brasileiro e 1 (um) no exterior e possui ainda 9 contratos assinados que devem abrir nos próximos meses.

Espaços Atom em funcionamento no Brasil: São Paulo-SP, Recife-PE, Salvador-BA, Vitória-ES, Belo Horizone-MG, Campo Grande-MS, Cascavel-PR, Curitiba-PR, Fortaleza-CE, Goiânia-GO, Natal-RN, Balneário Camboriú-SC, Presidente Prudente-SP, e São Carlos-SP.

Espaços Atom em funcionamento nos EUA: Chicago – IL.



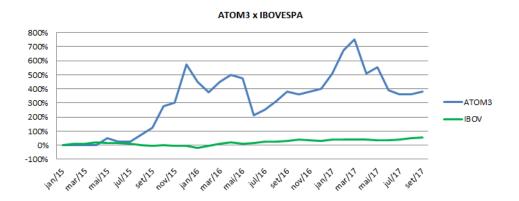
GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho das ações

As ações preferenciais da Atom (ATOM3) apresentaram variação de -1,69% durante o terceiro trimestre de 2017; as ações fecharam o mês de setembro sendo negociadas a R\$2,90, contra R\$2,95 do mês de junho deste ano.

Desde que a WHPH passou a ser controladora da ATOM, iniciou-se um projeto de construção de valor à Companhia, e, com isso, valorização das ações conforme demonstrado no gráfico abaixo. As ações da Companhia eram negociadas a R\$ 0,60 em Janeiro de 2015, ou seja, apresentaram uma valorização de 383,33% até 30 de setembro de 2017.

O gráfico abaixo mostra a evolução do papel (ATOM3) de janeiro de 2015 até 30 de setembro de 2017.



O valor em mercado da companhia em 30 de setembro de 2017 alcançou 60,6 milhões, e a base acionária da ATOM3 composta por 1778 acionistas.

Volume de negócios das ações

No terceiro trimestre de 2017 foram negociadas 2.642.200 ações da ATOM3, um aumento de 21,66% em relação ao trimestre anterior. Foram realizados 4.085 negócios no mercado à vista da BM&FBovespa, contra 3.915 negócios do 2T17.



RECONHECIMENTOS E DESTAQUES

É com muito orgulho que afirmamos o reconhecimento das pessoas que acessam a Atom.

Não poderia ser melhor receber tantos elogios e depoimentos, pois mais do que oferecer capital estamos oferecendo uma reflexão de um modelo de vida.

A Atom foi destaque no ano passado nas mídias sociais, cresceu mais do que qualquer outra empresa educacional no setor.

Conseguiu mais pessoas em seus cursos e treinamentos do que a maior corretora do Brasil.

Estamos animados e satisfeitos que o trabalho está sendo reconhecido.

Mais de 700 pessoas se interessaram em abrir filiais da Atom, não só pelo Brasil, mas pelo mundo (EUA, Canada, Portugal, Espanha, Dubai, China, Hong Kong).

Além dos destaques não posso deixar de ressaltar que fomos pioneiros em lançar o primeiro jogo do mercado financeiro (PROTON TRADERS) está disponível de forma gratuita na AppleStore e GooglePlay.

O jogo, que consiste em atingir metas e objetivos, permite que pessoas que já tiveram curiosidade possam aprender sobre operações no dólar.

EXPECTIVAS

Criar expectativa é sempre algo perigoso ainda mais de se tratar de um mundo que pouco sabemos quais serão os impactos.

A atual expectativa da Atom é aumentar de forma substancial a quantidade de pessoas impactadas, mudar de verdade a vida de milhares de brasileiros que vivem não só no Brasil, mas espalhados pelo mundo.

Na humildade de não ser prepotente ou parecer sonhadora, a Atom tem como objetivo ser a melhor empresa para se trabalhar, justamente por não se parecer com uma empresa em seu modelo tradicional. Somos hoje uma comunidade de pessoas que decidiram ganhar dinheiro e viver bem.

Conforme já dito nos destaques, estamos surpresos com a demanda por filiais e faremos um trabalho árduo a fim de atender cada um dos países que tem interesse de sediar esse grande projeto.

Atom Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Trimestre findo em 30 de setembro de 2017 e 2016 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Atom Empreendimentos e Participações S.A. é uma sociedade de capital aberto e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob n° 00.359.742/0001-08, e NIRE - Número de Inscrição de Registro de Empresas n° 41 3 0001901 1. Está sediada na cidade de Sorocaba, Estado de São Paulo, na Rua Messias Pereira de Paula, n° 333, CEP 18046-640.

A Atom Empreendimentos e Participações S.A. (nova denominação da Inepar Telecomunicações) foi fundada em 1994 e tinha por objeto social investir em empresas cujo objeto operacional está ligado às atividades de telecomunicações, bem como participar em outras sociedades, no país e no exterior, na qualidade de sócio quotista ou acionista.

Em meados do ano de 2000 a Companhia teve suas atividades paralisadas pelo antigo controlador, Grupo Inepar.

Em 29 de agosto de 2014, o antigo controlador em meio a uma crise financeira, ingressou com pedido de recuperação judicial, tendo incluído a Companhia no polo ativo das recuperadas, mesmo tendo passivo inferior a R\$ 500.000,00.

Dentro do contexto do Plano de Recuperação Judicial do antigo controlador da Companhia, ficou prevista desmobilização de ativos, dentre eles a venda da participação no capital da Companhia.

Em 26 de dezembro de 2014, a empresa WHPH Participações e Empreendimentos S.A. ("WHPH"), celebrou contrato com condições suspensivas para a aquisição da participação da Inepar S.A. Indústria e Construções - Em recuperação Judicial no capital da Companhia.

Em 13 de maio de 2015, o antigo controlador da Companhia obteve junto aos seus credores a aprovação do Plano de Recuperação Judicial proposto pelas empresas do antigo controlador em recuperação, reunidos em Assembleia Geral. O plano de recuperação judicial foi submetido à votação e aprovado pelas quatro classes de credores existentes, em atendimento aos quóruns previstos no artigo 45 da Lei nº 11.101/2005. Em 21 de maio de 2015, o Juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital de São Paulo proferiu decisão homologando o Plano de Recuperação Judicial apresentado pelas empresas do antigo controlador da Companhia em recuperação.

Com a aprovação e homologação do plano, foi possível a WHPH implementar e concluir a operação de aquisição do controle da Companhia, com a consequente transferência da referida participação da Inepar S.A no capital da Inepar Telecom para a WHPH. A operação demarcou, para a WHPH e seus controladores a operacionalização da Companhia.

Em 31/03/2017 foi realizado Assembleia Geral dos acionistas onde foi deliberada entre outras coisas, principalmente:

Atom Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Trimestre findo em 30 de setembro de 2017 e 2016 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de Reais)

- a) Transferências das atividades do controlador referente a mesa proprietária de investimentos por R\$ 1,00 (um real);
- b) Exclusão da terminologia "em recuperação judicial" aprovada pela primeira vara de direito de SP no dia 07 de fevereiro de 2017;
- c) Reforma do estatuto social da Companhia;
- d) Início das atividades da Companhia.

Após o início das atividades, a companhia passou a ser objeto de ações judiciais dos credores do grupo Inepar, em processo de recuperação judicial, e do qual a companhia fazia parte até 26 de maio de 2015, ações estas que passaram a comprometer de forma relevante e adversa o desenvolvimento normal dos negócios sociais, visto que tinham por objeto o bloqueio de bens da companhia. Mesmo após decisão judicial transitada em julgado em que a companhia fora totalmente afastada do antigo controlador, sendo excluída irrevogavelmente do polo passivo do Grupo Inepar, a companhia continuou sendo alvo de ações que visavam bloquear seus bens, fazendo com que a companhia interpusesse medidas protetórios para garantir que seus recursos financeiros não fossem sequestrados em favor dos credores do grupo do qual a companhia já não tem relação jurídica alguma.

Entre os problemas enfrentados pela companhia estão:

- (i) Dificuldades na abertura de conta corrente para movimentação em instituições financeiras;
- (ii) Dificuldades na abertura de crédito, financiamento, ou mesmo cartões de crédito corporativo;
- (iii) A inserção da companhia no polo passivo de processos movidos contra o Grupo Inepar, entre eles execuções fiscais, processos trabalhistas e sequestro de bens;

Visando superar e equalizar tais questões, a administração da companhia e a acionista controladora, WHPH, firmaram um contrato de cessão de receitas, despesas operacionais, administrativas e despesas financeiras que manteve na WHPH todos os fluxos financeiros da companhia de modo a proteger estes fluxos dos constantes bloqueios judiciais de recursos financeiros e, dessa forma, proteger a companhia e permitir que ela continuasse a desenvolver suas operações.

É importante ressaltar que a companhia não assumiu quaisquer passivos referentes ao contrato de cessão, sendo eles de inteira responsabilidade da WHPH.

Dessa forma, a Administração protegeu a companhia de ações judiciais que visavam bloquear indevidamente os recursos da companhia, os quais foram cedidos à controladora e garantidos por debêntures com vencimento não superior a 90 dias, conferindo total liquidez para a companhia.

Atom Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Trimestre findo em 30 de setembro de 2017 e 2016 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de Reais)

As debêntures emitidas pela WHPH eram transferidas para a companhia e controladas após a apuração dos resultados de forma a evitar a transferência de fluxos financeiros e resquardar a companhia o integral cumprimento do contrato de cessão.

O ativo tecnológico e know-how transferidos à controladora ficaram protegidos de tais investidas e a companhia pode continuar seu desenvolvimento sem qualquer sobressalto. A controladora assumiu o compromisso de transferir os ativos tecnológicos para a companhia quando a companhia não corresse mais o risco dos bloqueios judiciais.

Em 25/02/2019 após ter o primeiro caso de bloqueios julgado e a decisão em linha com a realidade jurídica da companhia, a Companhia decidiu encerrar o contrato de cessão e os fluxos de receitas, despesas operacionais administrativas e despesas financeiras passaram a ocorrer dentro da AtomPar e suas subsidiárias. Ocorreu também na mesma data a transferência dos valores financeiros referentes a liquidação das debêntures

Em 21/11/2017 foi realizado Assembleia Geral dos acionistas onde foi deliberada entre outras coisas, principalmente:

a) Participação da Companhia na constituição de uma nova empresa voltada a Tecnologias para o Mercado Financeiro.

Em 02.04.2018, reunido o Conselho de Administração, deliberou a ratificação da contratação de empresa especializada para avaliação da parcela a ser cindida do patrimônio da Companhia, foi aprovado o laudo de avaliação subscrito pela empresa Alpha Auditores Independentes, bem como do instrumento de Justificação e do Protocolo de cisão parcial, ambos datados de 31.03.2018 para incorporação no patrimônio da Companhia Atom Consultoria Empresarial S.A., da totalidade do investimento que a Companhia possui no capital da empresa Atom Traders S.A. no valor de R\$ 6.565.000,00 (seis milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil reais).

Esse movimento de aumento de capital e cisão da companhia, foi mais uma medida necessária para proteger o caixa contra os bloqueios improcedentes de bens e direitos referente às demandas judiciais do grupo Inepar, no qual a companhia já não faz parte por conta de decisão transitada em julgado em março de 2017.

Em 14.03.2019 a CVM se pronunciou pelo indeferimento do processo e essa decisão aumentou as dificuldades da companhia em se proteger. Nesse momento a Administração da companhia está analisando, para decidir alternativas de proteção de seu patrimônio e fluxos financeiros.

2 Base de apresentação e principais práticas contábeis

Atom Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Trimestre findo em 30 de setembro de 2017 e 2016 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de Reais)

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Essas informações contábeis intermediárias financeiras foram elaboradas de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas (coletivamente "CPCs") emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), transformados em Normas Brasileiras de Contabilidade mediante aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Companhias Abertas mediante Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia em 04 de outubro de 2017, todavia, em 18 de abril de 2019 decidiu por sua revisão, tendo em vista a necessidade de melhor detalhar as operações originadas pelo contrato de cessão, quer nas demonstrações financeiras, como também nas notas explicativas.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalência de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos no prazo de 90 dias ou menos a contar da data da contratação, e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

b) Classificações de Itens Circulantes e Não Circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

c) Compensações entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

d) Apuração do Resultado

As receitas e custos são apresentados, de acordo com o objeto social da Companhia, seguindo o regime de competência.

Atom Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Trimestre findo em 30 de setembro de 2017 e 2016 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de Reais)

e) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 9%, após efetuado os ajustes determinados pela legislação fiscal.

f) Receitas e Despesas

A empresa Atom Empreendimentos e Participações S.A. tem como prática a adoção do regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como reconhecimento das receitas e despesas e custo, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

4 Caixa e Equivalente de Caixa

Controladora

	30.09.2017	31.12.2016
Caixa	1.387	İ
Total	1.387	-

Consolidado

	30.09.2017	31.12.2016
Caixa	3.099	-
Total	3.099	-

A companhia é detentora de debêntures privadas emitidas pela controladora WHPH, as quais por força de contrato privado firmado entre as partes independente da escritura possuem vencimento não superior a 90 dias conferindo total liquidez para a companhia.

A compra de debêntures privadas é um mecanismo contábil formalizado por meio de um contrato pela companhia e seu controlador, WHPH, para preservar e resguardarem-se contra as recorrentes demandas judiciais de sequestro de bens e direitos, principalmente dos recursos mantidos em instituições do mercado financeiro em demandas interpostas pelos credores do antigo controlador Inepar S.A.

Todas as aplicações financeiras de liquidez foram efetuadas em investimento de baixo risco, com prazo de vencimentos de até 90 dias.

5 Gerenciamento de Riscos de Instrumentos Financeiros

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nº 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

a) Caixa e equivalente de Caixa: A empresa mantém como caixa no consolidado a conta corrente bancária.

Atom Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Trimestre findo em 30 de setembro de 2017 e 2016 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de Reais)

- b) Derivativos: A Companhia não opera com derivativos.
- c) Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado.
- d) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

6 Transações com Partes Relacionadas

As transações com empresas ligadas estão registradas no passivo não circulante e correspondem a saldo de obrigações com a controladora WHPH Participações e Empreendimentos S.A. ("WHPH"). Não há incidência de juros sobre os saldos decorrentes dessas transações.

Descrição (passivo não circulante)	30.09.2017	31.12.2016
WHPH Part. e Empreendimentos S.A Mútuo	676	578
WHPH Part. e Empreendimentos S.A AFAC	8.096	8.096
Total	8.772	8.674

7 Investimento em Controlada e Informações Contábeis Consolidadas

Em 2016, a Atom Participações subscreveu capital na Atom Traders S/A no valor de R\$ 100, dos quais R\$ 10 foram integralizados naquela data.

Em função disso, as informações contábeis consolidadas, incluem a consolidação integral da companhia Atom Traders S/A cujo capital a Atom Participações detém 99,99%. A controlada é consolidada integralmente a partir da data em que a Companhia obtém o seu controle, e excluída da consolidação a partir da data em que a Companhia não exerce mais controle sobre a controlada.

As informações contábeis individuais da controlada utilizada na preparação das informações contábeis consolidadas foram elaboradas na mesma data de encerramento da Companhia, adotando-se políticas contábeis consistentes. Todas as transações e saldos entre a Companhia e suas controladas foram eliminados nas informações contábeis consolidadas.

	30.09.2017	30.09.2016
	Atom Traders	Atom Traders
Ativo	1.712	10
Passivo	1.712	10
Patrimônio Líquido	1.471	10
Resultado do Período	1.460	0,00

Atom Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Trimestre findo em 30 de setembro de 2017 e 2016 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de Reais)

Percentual de Participação	99,99%	99,99%
Valor contábil do investimento	1.470	10

8 Capital Social

O Capital Social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 235.691 (R\$ 235.691 em 31.03.2017), representado por 20.898.994 (vinte milhões, oitocentos e noventa e oito mil, novecentos e noventa e quatro) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e com direito a voto (20.898.994 em 31.12.2017). Houve agrupamento de ações na proporção de 5 para 1 em 30.04.2015, resultando em 62.696.683 ações, e em 24.07.2016 um outro grupamento na proporção de 3 para 1, resultando em 20.898.994 ações.

Descrição	Quantidade de Ações	Valor total	
Capital Social Integralizado	20.898.994	235.691	

9 Créditos Tributários - Parte "B" do LALUR

A empresa possui em 31 de dezembro de 2016, saldos de prejuízos fiscais a compensar e base negativa de contribuição social, no montante de R\$ 59.167 e R\$ 69.228, respectivamente.

Em conformidade com a legislação em vigor, as declarações de imposto de renda (SPED FISCAL) correspondentes aos cinco últimos exercícios estão sujeitos à revisão e a eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais. Demais impostos e contribuições estão sujeitas as revisões similares, por prazos prescricionais variáveis.

10Receitas Financeiras (Contrato de Cessão)

O valor registrado em "Receitas Financeiras" da companhia é originado por força do contrato de cessão mantido com sua controladora e remuneração das debêntures detidas pela companhia.

Nas receitas estão incluídas ainda as atividades de operações de crédito, operações estruturadas, receita com compra e venda de títulos públicos, privados, receitas/despesas auferidas no mercado financeiro realizados através dos "Traders" da empresa, rigorosamente habilitados para realizarem as seguintes operações:

- (i) Operações com derivativos na BMF em "Operações de juros futuros (DI), Dólar Futuro (DOL), Índice Futuros (IND), entre outros";
- (ii) Arbitragens de Juros, Renda Fixa, Compras e Vendas de Títulos Públicos;
- (iii) Compra e venda de ações;
- (iv) Receitas educacionais;

Controladora		
30.09.2017	30.09.2016	

Atom Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Trimestre findo em 30 de setembro de 2017 e 2016 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de Reais)

Rec. Publicações Educacionais, Atividades de Mesa de Trading	2.951	-
Receitas de Operação de Renda Fixa/Créditos	2.310	-
Receitas financeiras de Debêntures	44	-
Total	5.305	-

Iotai	3.303	
Consolidado		idado
	30.09.2017	30.09.2016
Rec. Publicações Educacionais, Atividades de Mesa de Trading	4.653	_
Receitas de Operação de Renda Fixa/Créditos	2.310	_
Receitas financeiras de Debêntures	4.4	_

11 Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas foram liquidadas via contrato de cessão de forma abrangente correspondentes a:

Total

7.007

-	Controladora		
	30.09.2017	30.09.2016	
Serviços Prestados por Terceiros	170	_	
Assinaturas e Publicações	25	_	
Bovespa	37	ı	
Taxas e Contribuições	15	_	
Total	247	-	

		Consolidado		
	30.0	9.2017	30.09.2016	
Serviços Prestados por Terceiros		170	_	
Assinaturas e Publicações		25	-	
Bovespa		37	-	
Taxas e Contribuições		14	-	
Tot	al	247	_	

12Despesas tributárias

As despesas tributárias referem-se a baixa autorizada de créditos tributários e outras taxas não confirmados, além de despesas de PIS/COFINS do exercício.

	Controladora	
	30.09.2017	30.09.2016
Reversão de Tributos e Taxas	534	_
PIS	16	-
COFINS	98	_
Total	648	-
	Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016
Reversão de Tributos e Taxas	534	_
PIS	27	_
COFINS	149	_

Atom Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Trimestre findo em 30 de setembro de 2017 e 2016 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de Reais)

13Despesas Financeiras (Contrato de Cessão)

As despesas financeiras foram liquidadas via contrato de cessão de forma abrangente correspondente a:

		Controladora	
		30.09.2017	30.09.2016
Despesas Administrativas		1.265	_
Despesas Financeiras referente a Mesa de Trading		116	-
Despesas Financeiras de Alavancagem		2.028	-
	Total	3.409	-
		Consolidado	
		Consol	idado
		Consol: 30.09.2017	
Despesas Administrativas			
Despesas Administrativas Despesas Financeiras referente a Mesa de Trading		30.09.2017	
-		30.09.2017 1.265	

14Tributos sobre o Lucro

a) Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL)

Cálculos dos encargos com imposto de renda e a contribuição social incidentes sobre as operações dos períodos:

Controladora

	Concrotadora		
	IRPJ	CSLL	
Resultado antes da Tributação	2.462	2.462	
Adições e Exclusões	(1.460)	(1.460)	
Base Negativa Período Anteriores	(300)	(300)	
Valor base para tributação	701	701	
Alíquotas vigentes (IRPJ 15% e CSLL 9%)	105	63	
Adicional IRPJ 10%	52	_	

Os valores de R\$ 105 (IRPJ), R\$ 52 (Adicional de IRPJ) e R\$ 63 (CSLL) estão devidamente provisionados no passivo "Obrigações Tributárias" pelo total de R\$ 220 no 3° trimestre de 2017, em contrapartida nas contas de resultados em "Provisão para IRPJ e CSLL".

15Resultado por Ação

O resultado por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do período pela quantidade de ações emitidas.

16 Instrumentos Financeiros

Em atendimento a Deliberação CVM n° 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos - CPC n° 38, 39 e 40, e a Instrução CVM n° 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de março de 2018, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados. Os principais instrumentos financeiros referem-se a disponibilidades em caixa e dívidas com fornecedores.

Atom Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Trimestre findo em 30 de setembro de 2017 e 2016 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de Reais)

17 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Em atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, informamos que não houve remuneração dos Diretores e Conselheiros, nos exercícios findos em 30.09.2017 e 30.09.2016.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos

Acionistas e Administradores da Atom Empreendimentos e Participações S.A. Sorocaba – São Paulo

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Atom Empreendimentos e Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como "Controladora" e "Consolidado", contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Ênfase

Em 18 de abril de 2019 o Conselho de Administração da Companhia autorizou a revisão das demonstrações anteriormente aprovadas para divulgação em 04 de outubro de 2017, tendo em vista os assuntos descritos na nota 1 relativamente as práticas contábeis adotadas para a proteção dos ativos da Companhia mediante a contratação com a empresa Controladora do contrato de cessão garantido pela emissão de debêntures resgatáveis em prazo não superior a 90 dias. A revisão permitiu maior detalhamento das receitas e despesas financeiras vinculadas ao contrato de cessão como mencionado nas notas explicativas 4, 10 e 13.

Estas alterações não promoveram impacto no resultado do exercício e nem no cálculo dos impostos sobre as receitas e resultado e estão sendo reapresentadas conforme descrito na referida nota explicativa. Nossa nova opinião constante deste relatório não contém qualquer modificação em relação ao emitido em 09 de outubro de 2017.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2016 e do trimestre findo em 30 de setembro de 2016

As demonstrações financeiras da Atom Empreendimentos e Participações S.A. e Companhia controlada, referente ao exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2016 e do trimestre findo em 30 de setembro de 2016, apresentadas para fins de comparação foram auditadas por outros auditores os quais emitiram os relatórios datados, respectivamente em 02 de fevereiro de 2017 e em 19 de outubro de 2016 contendo a seguinte ênfase: Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional", uma vez que a mesma estava desde o ano de 2014, em recuperação judicial juntamente com as demais empresas do antigo grupo controlador, situação da qual foi excluída por decisão judicial de 07.12.2016 e que restava apenas a emissão dos ofícios, pelo juiz responsável, para a junta comercial, bolsa de valores e comissão de valores mobiliários, para que essa exclusão se efetivasse. Destacamos que esses ofícios foram emitidos pelo juiz responsável e os atuais acionistas controladores reativaram a Companhia e proverão os aportes de recursos

necessários para a liquidação de seu passivo à descoberto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Curitiba, 05 de setembro de 2019.

ALPHA AUDITORES INDEPENDENTES CRC 2PR 004.687/O-6-S-SP

Cyro Lopes de Araujo Junior CRC 1PR 050.773/O-9-S-SP

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atenção ao disposto no Art.25, inciso VI da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, vimos pela presente declarar que, na qualidade de diretores da ATOM EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas das demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017.

Ficamos à disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Ana Carolina Paifer Diretor-Presidente

Guilherme Henrique Cunha Diretor de Relação com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em atenção ao disposto no Art.25, inciso VI da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, vimos pela presente declarar que, na qualidade de diretores da ATOM EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes ALPHA AUDITORES INDEPENDENTES relativo às demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017.

Ficamos à disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Ana Carolina Paifer Diretor-Presidente

Guilherme Henrique Cunha Diretor de Relações com Investidores